

MTS

AUMENTO SALARIAL DE 1,5%

Na reunião efectuada em 3 de Fevereiro, os responsáveis do MTS informaram que, na sequência da discussão da reunião anterior e perante a reivindicação do Sindicato para o aumento dos salários, num valor não inferior ao ano anterior, decidiu proceder à actualização da tabela salarial e cláusulas pecuniárias em 1,5%.

Claro que é sempre um valor insuficiente, mas que, este ano, foi discutido antes de decidirem, o que decorre de uma nova postura da empresa depois da entrega do

pré-aviso de greve para o passado dia 2 de Novembro, a seguir ao qual se iniciou um processo regular de discussão e negociação, a partir do qual se conseguiram alguns resultados.

Continuamos a insistir que é preciso negociar-se as condições de trabalho na forma de um Acordo de Empresa, objectivo que não vamos abandonar, que pode ser mais rápido se os trabalhadores assumirem isso nas suas mãos, com uma das principais reivindicações.

EXECUÇÃO DAS MATÉRIAS ACORDADAS

Mobiliário - Relativamente ao novo mobiliário para os locais de trabalho foi reconhecido o atraso na execução daquilo que se considerou ser a experiencia piloto em Corroios, mas o mesmo se deve a atrasos da empresa fornecedora, esperando-se que nas próximas 3 semanas esteja colocado para depois se verem os restantes locais.

Abono para falhas – face a questões colocadas pelos trabalhadores agentes comerciais, em funções que não são abrangidas por este abono, a empresa ficou de analisar as situações em que há levantamento de dinheiro e seu transporte.

Prémio de Antiguidade – Foram clarificadas as regras de atribuição deste valor de 5€ por mês, por cada ano em que o trabalhador tiver avaliação positiva e como limite máximo de 100€ com condição mínima de ter cinco anos de empresa. Uma avaliação negativa não retira o já atribuído, apenas não acrescenta o novo valor nesse ano e é pago a partir de Janeiro deste ano.



NOVA REUNIÃO A 7 DE ABRIL

Continuamos a colocar em cima da mesa algumas matérias que importa discutir, como é o caso da melhoria do sistema de avaliação de modo a reduzir as questões subjectivas e também a organização do tempo de trabalho – turnos/escalas – e respectivas compensações, como acontece na generalidade das empresas.

CONTIGO AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES GANHARÃO MAIS FORÇA

A força do Sindicato na mesa de negociação será aquela que os trabalhadores lhe derem e será mais forte quanto mais trabalhadores se sindicalizarem e derem força às reivindicações e lutas colectivas.

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário, é o Sindicato da CGTP-IN que integrado na FECTRANS (Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações) procura organizar os trabalhadores das empresas de transportes, nas quais se inclui a MTS e abrange todos os trabalhadores desta empresa – Operadores Comerciais, Operadores de Condução, Oficiais, Administrativos, trabalhadores em lugares de Chefia e Direcção.



Garante os teus direitos



**Ganha + Força
Sindicaliza-te**

A melhoria das condições salariais e de trabalho faz-se também contigo,

Sindicaliza-te e terás mais força!

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário